

# Chico Saratt - Milonga de Honório Lemes

tom: G

Eu tenho palavras poucas  
 Mas guardo ideias precisas  
 O idioma agreste dos rudes  
 Dentro de mim se eterniza  
 Os dialetos da guerra  
 E a linguagem das navalhas  
 Revela almas de pedra  
 Ao linear das batalhas

Quero leis que governem homens  
 Não homens que governem leis  
 Quero leis que governem homens  
 Não homens que governem leis

Eu tenho internas revoltas  
 Que destino as tiranias  
 A opressão que me aflige  
 Me compele a rebeldia  
 Quando esse homem combate

O silêncio se rebenta  
 Vão no braço insones forças  
 Com a fúria das tormentas

Quero leis que governem homens  
 Não homens que governem leis  
 Quero leis que governem homens  
 Não homens que governem leis

Quem do poder faz querência  
 Por despóticas manobras  
 Acolhe o gume no corpo  
 E em minha adaga se dobra  
 A vida de quem combate  
 Vale bem menos que nada  
 Onde o quente denso rubro  
 Cega o brilho das espadas

Quero leis que governem homens  
 Não homens que governem leis  
 Quero leis que governem homens  
 Não homens que governem leis

## Acordes

